

36ª Edição | Ano 9 | Março de 2024

R E V I S T A



**CRCSP**

**Conselheiros do CRCSP** tomam posse e elegem Conselho Diretor para o biênio 2024-2025

**Presidente do CRCSP** cria comissões e grupos de trabalho e amplia atuação da entidade em assuntos diversos da profissão contábil

**Março,**  
mês da

*mulher*

**Profissão contábil caminha para a igualdade de gêneros**

## **CRCSP** **Gestão 2024-2025**

### **CONSELHO DIRETOR**

Presidente: João Carlos Castilho Garcia  
Vice-presidente de Administração e Finanças: Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva  
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina: Flávia Augusto  
Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional: Wander Pinto  
Vice-presidente de Registro: Eliane Aparecida Maia

### **CÂMARA DE POLÍTICA INSTITUCIONAL**

Coordenadora: Flávia Augusto  
Vice-coordenador: Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva  
Membros: Wander Pinto e Eliane Aparecida Maia

### **CÂMARA DE RECURSOS**

Coordenador: Renato Prone Teixeira da Silva  
Vice-coordenador: Roberson de Medeiros  
Membro: Roberto Freitas Ferreira

### **CÂMARA DE CONTROLE INTERNO**

Coordenadora: Marcelo Viaro Berloff  
Vice-coordenador: José Aparecido Maion  
Membro: Suely Gualano Bossa Serrati

### **I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO**

Coordenador: José Luiz Ribeiro de Carvalho  
Vice-coordenadora: Paulo César Adorno  
Membros: Paula Brandão Campidele, Thiago Ferreira dos Santos e Carina Zanardi Amaro da Silva

### **II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO**

Coordenador: Alexandre Ferezini  
Vice-coordenadora: Marcelo Gomes de Barros  
Membros: Tadeu Pigion Horta Fernandes, Vanessa Campidele de Melo e Raphael Catharino Mathias

### **III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO**

Coordenador: Jairo Balderrama Pinto  
Vice-coordenadora: William Peterson de Andrade  
Membros: Cleber Farias Nazareth, Michele Graciano Alcântara Takahashi e Rafael Arjona de Lima

### **CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**

Coordenador: Adilvo Pinheiro de Oliveira França Júnior  
Vice-coordenador: José Augusto Picão  
Membros: João Edison Deméo, Sérgio Januário de Freitas, Lilian Ricci Ghizzi e Teresinha da Silva

### **CÂMARA DE REGISTRO**

Coordenadora: Rosângela Maria da Costa Menezes  
Vice-coordenadora: Ana Maria Galloro Laporta  
Membros: Robson Jorge de Viveiros Finholdt e Rodrigo de Moraes Félix

### **CONSELHEIROS EFETIVOS**

João Carlos Castilho Garcia, Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva, Flávia Augusto, Wander Pinto, Eliane Aparecida Maia, Adilvo Pinheiro de Oliveira França Júnior, Alexandre Ferezini, Ana Maria Galloro Laporta, Carina Zanardi Amaro da Silva, Cleber Farias Nazareth, Jairo Balderrama Pinto, João Edison Deméo, José Aparecido Maion, José Augusto Picão, José Luiz Ribeiro de Carvalho, Lilian Ricci Ghizzi, Marcelo Gomes de Barros, Marcelo Viaro Berloff, Michele Graciano Alcântara Takahashi, Paula Brandão Campidele, Paulo Cesar Adorno, Rafael Arjona de Lima, Raphael Catharino Mathias, Renato Prone Teixeira da Silva, Roberson de Medeiros, Roberto Freitas Ferreira, Robson Jorge de Viveiros Finholdt, Rodrigo de Moraes Felix, Rosângela Maria da Costa Menezes, Sergio Januário de Freitas, Suely Gualano Bossa Serrati, Tadeu Pigion Horta Fernandes,

Teresinha da Silva, Thiago Ferreira dos Santos, Vanessa Campidele de Melo, William Peterson de Andrade.

### **CONSELHEIROS SUPLENTE**

Adriana Barbosa dos Anjos, Adriana Martins Gonzalez, Aleksandro da Silva Santos, Alexandre Augusto Coimbra, Ana Lúcia Corsino Picão, Andreia Tibiriça e Sá de Jesus, Bethel Corcoruto Lombardi, Caio Martins dos Santos, Camila Venâncio Pereira, Denise Monteiro, Edison Arisa Pereira, Eduardo Affonso de Vasconcelos, Fabiola D'agostini Peleias, Fernando Nunes de Lima, Fernando Viana de Oliveira Filho, Gilberto José de Carvalho, Hamilton Ubirajara Meneghel, Henrique Klieger, José Augusto Soares da Silva, Leunam Batista da Silva, Luiz Cláudio da Costa, Marcelo de Almeida Prado, Márcio Hideki Tamura, Nayara Momesso Oliveira, Patrícia Barbosa da Silva, Rafaela Thomaz Queiroz, Reginaldo de Azevedo, Rodrigo César Marchesi dos Santos, Ronnie Acquesta Gongora, Sérgio Amaral Júnior, Thiago de Melo Silveira, Vera Lúcia Vada e Victor Peracioli Chiarastelli.

### **REVISTA CRCSP**

Diretor: João Carlos Castilho Garcia  
Editora: Graça Ferrari – MTB 11.347  
Redatores: Graça Ferrari; Thiago Benevides – MTB 68.188

Periodicidade: TRIMESTRAL

Diagramação: AGEBOX PUBLICIDADE: Diogo Alcobaça, Matheus Andrade, Giuliana Santana, Elber Lopes. A direção da entidade não se responsabiliza pela opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS** – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.



**Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo**

Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis  
01230-909 – São Paulo – SP  
Tel.: 11 3824.5400 (Teleatendimento)

Portal: [www.crcsp.org.br](http://www.crcsp.org.br)



# Março, mês da mulher

**C**omo março é o mês da mulher, entramos no túnel do tempo para mostrar a evolução da mulher na Contabilidade e sua participação como conselheira do CRCSP. Os números não mentem. Veja como a profissional da contabilidade feminina, que era presença rara, hoje, graças à determinação das mulheres, faz com que a profissão contábil caminhe para a igualdade de gêneros.

“Mulheres na liderança de entidades refletem avanços na busca por igualdade” é a matéria que reflete a presença das contadoras nas entidades de classe. Conversamos com as mulheres que assumiram este ano a liderança de duas das maiores e mais representativas entidades contábeis: a Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo (Apejesp), que tem como presidente a perita contábil Suely Gualano Bossa Serrati, e o Instituto de Auditoria Independente do Brasil (Ibracon) - 5ª Seção Regional, que é presidido pela auditora Vivieni de Paula Rosa Alves Bauer.

Aproveitamos para homenagear a primeira profissional da contabilidade registrada em 1947 - não deixe de ler a história de determinação e muita dedicação à profissão da contadora e empresária Dvoira.

Dentro da merecida homenagem à mulher, destacamos também o artigo “Mulheres no mercado de trabalho da Contabilidade: conquistas e barreiras”, de autoria das vice-presidentes do CRCSP - Eliane Aparecida Maia, vi-

ce-presidente de Registro, Flávia Augusto, vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina, e Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva, vice-presidente de Administração e Finanças.

Sob nova direção, o CRCSP começou 2024 com a posse dos conselheiros que compõem um terço do plenário. Esses novos conselheiros foram eleitos no dia 13 de novembro de 2023 e, juntamente com os conselheiros remanescentes, elegeram, em 8 de janeiro de 2024, o novo Conselho Diretor. Todas as informações sobre esse assunto você verá na matéria “Conselheiros do CRCSP tomam posse e elegem Conselho Diretor para o biênio 2024-2025”.

Para que você se familiarize com os novos dirigentes do CRCSP e as comissões que contribuem para que a gestão alcance seus objetivos, também produzimos duas matérias que apresentam os componentes do Conselho Diretor da gestão 2024-2025 e quais são as comissões e para que servem.

Como a Reforma Tributária ainda continua como um dos assuntos mais comentados na mídia, entrevistamos um dos maiores especialistas no assunto, o contador e advogado J. Miguel Silva. Veja como a reforma impactará o dia a dia dos contadores. Leia esta matéria, está imperdível!

**Celebre março e tenha uma excelente leitura!**

ARTIGO

05

**Mulheres no mercado de trabalho da Contabilidade: conquistas e barreiras**

IGUALDADE DE GÊNEROS

08

**Profissão contábil caminha para a igualdade de gêneros**

CONSELHEIROS DO CRCSP



13

**Conselheiros do CRCSP tomam posse e elegem Conselho Diretor para o biênio 2024-2025**

ENTREVISTA

20

**Reforma Tributária exigirá muito do profissional da contabilidade, principal operador do direito tributário e fiscal**

MARÇO MÊS DAS MULHERES

07

**CRCSP registrou em 1947 a primeira mulher profissional da contabilidade**

COMISSÕES

11

**Presidente do CRCSP cria comissões e grupos de trabalho e amplia atuação da entidade em assuntos diversos da profissão contábil**

GESTÃO 2024-2025 DO CONSELHO



16

**CRCSP para Todos: conheça a gestão 2024-2025 do Conselho**

MULHERES NA LIDERANÇA

23

**Mulheres na liderança de entidades refletem avanços na busca por igualdade**

# Mulheres no mercado de trabalho da Contabilidade: conquistas e barreiras



## Eliane Maia,

Vice-Presidente de Registro

**A**s mulheres brasileiras têm desempenhado um papel significativo no mercado da Contabilidade, contribuindo com suas habilidades e expertise para o desenvolvimento do setor. Ao longo dos anos, houve um aumento em nossa participação nessa área, refletindo uma tendência global de maior diversidade de gênero em profissões tradicionalmente dominadas por homens.

A pioneira Dvoira Nudelman, nascida em 1º de outubro de 1927, com registro em 15 de setembro de 1947, marcou o primeiro registro de uma

contadora no Estado, conforme dados do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP). Na década de 1950, as mulheres representavam apenas cerca de 1,3% dos profissionais ativos na área, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Nas últimas décadas, nós, mulheres, temos buscado educação formal e oportunidades de carreira, desafiando estereótipos de gênero e assumindo papéis de destaque em escritórios de contabilidade, empresas e órgãos governamentais. Muitas optaram por empreender, abrindo seus próprios escritórios contábeis.

O empreendedorismo tem permitido que exerçamos um papel de liderança, atendendo a clientes e construindo nossos próprios negócios. Segundo o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP), são 26.676 organizações paulistas ativas, das quais, 10.571 (40%) têm mulheres como sócia ou responsável técnica. Desde 2021, o registro de mulheres contadoras tem sido maior que o de homens. Apenas em 2023, foram 1.883 mulheres registradas contra 1.703 homens.

Em tempo: no Conselho Diretor do CRCSP, a primeira mulher foi a presidente Célia Regina de Castro, em 1994. A entidade voltou a ter uma presidente do gênero feminino na gestão 2018-2019, com a eleição de Marcia Ruiz Al- ▶



---

## **Heloísa de Castro Alves Felippe da Silva**

*Vice-Presidente de Administração e Finanças*

cazar. Em toda a história da instituição, 65 mulheres foram conselheiras do CRCSP, algumas delas por mais de uma gestão.

Uma pesquisa divulgada (em 2022) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/IBRE) apontou que, desde 2012, a taxa de desemprego das mulheres é superior à dos homens. Ainda, segundo a FGV, entre os anos de 2014 e 2019, a taxa de participação feminina no mercado de trabalho cresceu continuamente e atingiu 54,34%, em 2019.

Apesar do progresso, nós mulheres ainda enfrentamos desafios no mercado contábil, entre os quais estão incluídas a disparidade salarial de gênero, a falta de representação em

cargos de liderança e questões relacionadas ao equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, pois muitas possuem jornadas extras como mães e donas de casa, ainda que políticas e práticas de trabalho flexíveis tenham sido discutidas e implementadas para enfrentar essa questão.

Conquistamos um espaço importante, desempenhando papéis cruciais e contribuindo efetivamente para o desenvolvimento do setor. No entanto, é fundamental enfrentar esses desafios para garantir uma participação mais equitativa e igualdade de oportunidades no campo contábil.

Os números demonstram que os espaços estão sendo conquistados pelas mulheres profissionais da contabilidade e se mostram promissores.

---

## **Flávia Augusto**

*Vice-Presidente de Fiscalização,  
Ética e Disciplina*



# CRCSP registrou em 1947 a primeira mulher profissional da contabilidade

O nome dela era difícil de pronunciar, Dvoira, por isso, logo que chegaram ao Brasil, os pais passaram a chamá-la de Dora. Dora, Dorinha, chegou ao Rio de Janeiro em 1932, em plena Revolução Constitucionalista. O pai já morava em São Paulo, mas o navio que trazia ela e a mãe da Romênia não pode atracar em Santos, por causa da guerra entre paulistas e cariocas. Nascida em 1º de outubro de 1927, com apenas cinco anos, Dorinha chegou de trem à capital paulista.

Uma das melhores recordações de Dora Nudelman Chusid, a primeira mulher a se registrar no CRCSP, em 1947, era a beleza e a tranquilidade do centro, hoje velho, de São Paulo. Aos 15 anos, quando terminou o curso no Ginásio Paes Leme, ela quis ser “contadora” e procurou a Escola de Comércio Álvares Penteado, no Largo São Francisco, vizinha à Faculdade de Direito da USP. Ela já trabalhava, numa empresa que fabricava aparelhos elétricos, na Rua Augusta, e adorava fazer o caminho, de bonde, do trabalho para a Praça das Bandeiras e daí para o Largo São Francisco.

“Era muito bom” – nos contou Dora, mulher de olhos brilhantes, sorriso simpático e uma enorme disposição para as novidades. Em 1947, Dora já estava casada e trabalhava com o marido, um auditor que conheceu lá naquela empresa da Rua Augusta. Ela e Moisés tinham um escritório de contabilidade na Rua da Graça, no Bom Retiro e, já naturalizada brasileira, Dora pode obter seu CRC e passou a assinar balanços enquanto embalava os filhos, Cleide e Jairo.

De 1947 até 2005, quando o CRCSP foi conhecê-la, quanta coisa aconteceu! “Já não conheço mais o centro da cidade” - lastimou Dora - “e a máquina a manivela que nós usávamos para nossos cálculos virou peça de museu. Hoje, tudo é feito no computador.”

Muitas décadas separam a jovem que exibiu com orgulho seu registro de profissional da contabilidade da Dora que concedeu entrevista ao CRCSP, mas ela acompanhou as mudanças: pagava suas contas, enviava seu



**Dora Nudelman Chusid**

Imposto de Renda pela internet e tinha no computador um companheiro. Com o marido, que faleceu alguns anos antes, ela foi em busca das novidades, não ficou parada no tempo.

Essa mulher moderna, sorridente e batalhadora, em 1970 foi em busca de novos horizontes. Com os filhos crescidos, concluiu o curso de Serviço Social e foi trabalhar, sabe onde? Sem nenhum medo, lá se foi para as favelas de São Paulo a Dorinha.

A primeira mulher profissional da contabilidade registrada em São Paulo durante muitos anos foi vizinha do CRCSP. Instalados no mesmo bairro – Higienópolis – o CRCSP e Dora tinham mais do que o endereço comum. Juntos, viveram uma bela história de lutas, trabalho e vitórias.

Em 1º de setembro de 2020, a primeira mulher profissional da contabilidade registrada no CRCSP faleceu, vítima da Covid.

# Profissão contábil caminha para a igualdade de gêneros

**D**e uma profissão quase que exclusivamente masculina em seus primórdios, a Contabilidade vem, ano a ano, tornando-se uma das opções com maior equilíbrio em questão de gênero, tanto em números totais como na crescente presença feminina em funções de liderança.

A proporção de mulheres registradas como profissionais contábeis no Estado de São Paulo é hoje de 42,4%, com 65.852 mulheres profissionais da contabilidade. Mas para termos uma dimensão do que isto representa, até 1950 havia 787 mulheres registradas no CRCSP, apenas 5% dos mais de 15 mil profissionais registradas em São Paulo até aquele ano.

Nas décadas seguintes, o total de mulheres registradas passou para 1.451, em 1960, e 3.760, em 1970. Um avanço, embora muito distante das mais de 65 mil mulheres paulistas que contribuem hoje para o sucesso das empresas e entidades com seu talento e conhecimento contábil.

Mas uma boa notícia para as profissionais contábeis é que este quadro está se invertendo. De 1º de janeiro de 2021 a 15 de fevereiro 2024, a título de exemplo, o número de mulheres registradas superou o de homens, conforme tabela abaixo:

Total de profissionais registrados no CRCSP por gênero		
	Mulheres	Homens
2021	1.841	2.207
2022	2.250	2.962
2023	1.781	1.975
2024 (Até 15/02)	296	350

Em nível nacional, de acordo com dados do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a presença feminina passou de 1,3%, em 1950, para 20%, em 1980, 31%, em 2000, e hoje representam 43,5% do total, com 230.203 dos 528.584 profissionais registrados até 4 de março de 2024.

Este aumento da representatividade feminina condiz com a presença feminina nos cursos de graduação em Ciências Contábeis. Dados do Ministério da Educação (MEC) levantados no Censo de Educação Superior 2019 demonstram que as mulheres representam 55,2% dos alunos de Ciências Contábeis, enquanto os homens são 43,8% do corpo discente.

A coordenadora da Comissão CRCSP Mulher, Rosângela Maria da Costa Menezes, aponta o caráter desafiador da profissão e a variedade de ramos de atuação como alguns dos motivos para essa mudança no perfil da Contabilidade.

“Nós da Comissão CRCSP Mulher verificamos junto aos coordenadores que o perfil da profissão é um dos fatores para essa virada de chave. Nós, mulheres, desenvolvemos habilidades multitarefas que se encaixam com as exigências de uma profissão diversificada e desafiadora como a Contabilidade. O desafio hoje está em despertar nas mulheres essa percepção sobre seu próprio potencial”, afirma Rosângela.

Sobre a necessidade de conscientizar as profissionais da contabilidade, Rosângela destaca que o CRCSP atua há anos na promoção da equidade de gênero. Com atividades, publicações e ações especiais para conscientizar a sociedade e demonstrar a importância do talento feminino na área contábil.

“As ações da Comissão CRCSP Mulher vão desde a realização de palestras técnicas, atividades sobre temas relacionados à saúde, liderança, gestão, entre outras, nas quais trazemos como palestrantes mulheres que se destacam em suas áreas, para que possam também inspirar outras mulheres”, explicou a coordenadora.



“ A Comissão CRCSP Mulher tem como objetivo se conectar com as mulheres, para que elas tenham outras mulheres como referência e uma rede de apoio. ”

Rosângela Maria da Costa Menezes  
Coordenadora da Câmara de Registro  
e da Comissão CRCSP Mulher

Para março, o CRCSP preparou uma programação especial do Universo Contábil com Elas, com uma transmissão online, no dia 7, no canal do CRCSP no YouTube, edições presenciais em Campinas (9 de março), São José do Rio Preto (11 de março), Praia Grande (13 de março) e Araçatuba (25 de março) e uma ação especial inserida na programação da Convenção Regional de Contabilidade em Piracicaba, no dia 20. A grade completa das atividades está com inscrições abertas e podem ser conferidas no portal do CRCSP.

## Mulheres na liderança

Se por um lado, o número de mulheres na profissão contábil caminha para um equilíbrio, ainda há uma lacuna em relação à presença feminina em altos cargos nas empresas.

Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) em 2023, a participação feminina em conselhos e diretorias das companhias de capital aberto é de apenas 15,2%. Embora esta participação seja superior à de anos anteriores, por exemplo, de 2021, quando o índice foi de 12,8%, e de 2022, que atingiu a marca de 14,3%, o número ainda está abaixo do necessário.

Para entender esta desigualdade, é necessário olhar para outros indicadores, por exemplo, um estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2018 que aponta, entre outros dados, que a parcela da população feminina acima dos 25 anos de idade com nível superior é de 19,4%, enquanto a de homens na mesma faixa é de apenas 15,1%.

O fato de as mulheres estarem, em média, mais preparadas que os homens, mas terem menor presença em cargos de comando nas grandes empresas é um indicador que existem estruturas na sociedade que dificultem este acesso.

Enquanto a desigualdade nas companhias abertas é preocupante, na área contábil o cenário é melhor para as mulheres, apesar de ainda existir um longo caminho a ser percorrido para chegar a um ambiente ideal.

Dados de registro do CRCSP apontam que, do total de organizações registradas no CRCSP, 40% delas têm mulheres como responsáveis técnicas ou sócias. Esta crescente presença feminina se reflete, também, nas entidades representativas. ▶

O CRCSP é um dos exemplos desta Contabilidade mais representativa e tem hoje três mulheres em Vice-Presidências, Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva (Administração e Finanças), Flávia Augusto (Fiscalização, Ética e Disciplina) e Eliane Maia (Registro), além de possuir um terço de seu plenário formado por mulheres.

Fundado em 14 de dezembro de 1946, o CRCSP teve como primeira conselheira a técnica em contabilidade Virgínia Justamante de Tófoli, de 1956 a 1958. Apenas mais de vinte anos depois, de 1980 a 1983, o CRCSP voltou a ter uma mulher entre os conselheiros, com a contadora Lílina Rugiero. Esta ausência feminina não é exclusividade do CRCSP, mas sim, nota-se em praticamente toda a sociedade da época.

Mas também no CRCSP, esta busca pela equidade de gênero se construiu ao longo dos anos, graças a outras mulheres pioneiras que abriram as portas da entidade para que outras pudessem seguir seus passos.



### Na história do CRCSP, nove mulheres integraram o Conselho Diretor:

**Célia Regina de Castro**, presidente (1994);

**Celina Coutinho**, vice-presidente de Registro (2008-2009);

**Marcia Ruiz Alcazar**, presidente (2018-2019) e vice-presidente de Desenvolvimento Profissional (2012-2013), de Fiscalização, Ética e Disciplina (2014-2015) e de Administração e Finanças (2016-2017);

**Neusa Prone Teixeira da Silva**, vice-presidente de Registro (2016-2017);

**Cibele Pereira Costa**, vice-presidente de Registro (2018-2019);

**Daisy Christine Hette Eastwood**, vice-presidente de Registro (2022-2023);

**Flávia Augusto**, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional (2022-2023) e de Fiscalização, Ética e Disciplina (2024-2025);

**Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva**, vice-presidente de Administração e Finanças (2024-2025); e

**Eliane Aparecida Maia**, vice-presidente de Registro (2024-2025).

A participação das mulheres no Conselho Diretor do CRCSP aumentou ao longo dos anos e atualmente, com três vice-presidentes mulheres, a gestão 2024-2025 é a que tem maior participação feminina na história da entidade, com 23 conselheiras e 37 delegadas representantes.

A coordenadora da Câmara de Registro e da Comissão CRCSP Mulher, Rosângela Maria da Costa Menezes, também destaca a atuação do Conselho e das entidades contábeis como um dos fatores que contribuíram para uma profissão mais representativa.

“A Comissão CRCSP Mulher tem como objetivo se conectar com as mulheres, para que elas tenham outras mulheres como referência e uma rede de apoio. Queremos fortalecer e inspirá-las para que, juntas, possamos avançar cada vez mais na nossa profissão”, concluiu Rosângela.

# Presidente do CRCSP cria comissões e grupos de trabalho e amplia atuação da entidade em assuntos diversos da profissão contábil

**P**ara dar suporte à atuação do CRCSP em diversas frentes, os conselheiros da entidade se organizam em comissões e grupos de trabalho temáticos, que ampliam a variedade de serviços prestados para além das prerrogativas regimentais.

As comissões são constituídas pelo presidente e aprovadas pelos conselheiros em plenário, conforme atribuições previstas pelo regimento interno do CRCSP, e contribuem em projetos e atividades da entidade e em assuntos de interesse geral da profissão.

Para a gestão 2024-2025, o presidente João Carlos Castilho Garcia nomeou 19 comissões e grupos de trabalho, dos quais oito são de Comissões de Normas Técnicas, estabelecidas pela atual gestão para contribuir com sugestões em diferentes áreas do conhecimento contábil, seja em processos de audiência pública, colaborando para a realização de atividades técnicas, na produção de materiais informativos, entre outras atribuições.

Cada uma das comissões e grupos de trabalho realiza estudos, analisa processos, propõe decisões ao plenário do Conselho e organiza ações em seus respectivos campos de atuação. Os conselheiros são reunidos nelas de acordo com suas áreas de especialidade e contam, de acordo com a necessidade e conveniência, com o apoio de funcionários do CRCSP e especialistas convidados como colaboradores.

Saiba mais sobre cada uma das comissões e grupos de trabalho do CRCSP:

## ► Comissão CRCSP Mulher

Desenvolve ações para reduzir a desigualdade de gênero no meio contábil, através do aprimoramento técnico-cultural das mulheres profissionais da contabilidade e incentivo à participação delas nas entidades contábeis e na sociedade.

## Comissão de Ações Sociais e Culturais

Desenvolve ações sociais e de incentivo à arte e cultura e é responsável por organizar no estado de São Pau-

lo o Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), incentivando o envolvimento dos profissionais da contabilidade em projetos sociais voltados à cidadania fiscal, educação financeira e na orientação sobre a destinação solidária do Imposto de Renda aos Fundos da Criança e do Adolescente e aos dos Direitos da Pessoa Idosa.

## ► Comissão de Desenvolvimento Científico e Acadêmico

Promove ações voltadas à valorização e desenvolvimento das Ciências Contábeis, através da divulgação e fomento à pesquisa acadêmica e da avaliação de trabalhos de mestrado e doutorado em premiações que tenham o CRCSP entre os organizadores.

## ► Comissão de Desenvolvimento de Novas Lideranças e de Integração Estudantil

Contribui para o aprimoramento de jovens contadores e incentiva a participação deles na discussão dos principais temas da profissão. Também organiza palestras em instituições de ensino e produz conteúdos informativos sobre a carreira contábil, contribuindo para a formação de profissionais éticos e participativos.

## ► Comissão de Educação Profissional Continuada (CEPC)

Contribui para o desenvolvimento do Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) no Estado de São Paulo, apoiando e atuando em conjunto com a Câmara de Desenvolvimento Profissional do CRCSP e a Comissão Nacional de Educação Profissional Continuada. Tem, entre suas responsabilidades, a de receber, analisar e validar processos de credenciamento de cursos e de capacitadoras, atribuir pontos em atividades, validar a pontuação informada pelos profissionais no relatório de atividades, julgar recursos de EPC em primeira instância, entre outras atribuições.

## ► Comissão de Integridade, Gestão da Governança e Compliance no Âmbito do CRCSP

Responsável por auxiliar a alta administração do CRCSP na promoção da governança em seus processos e estruturas, além de coordenar a estruturação, execução e

monitoramento dos programas de integridade, governança e compliance. A comissão também realiza a avaliação de fatores de riscos nos processos, monitora a adoção de medidas corretivas e realiza sugestões para o relatório de gestão, visando à promoção da transparência, da melhoria do processo decisório e do desempenho institucional do Conselho.

### ► **Comissão Permanente de Seleção e Treinamento de Representantes**

Atua na seleção de delegados representantes do CRCSP nas cidades do interior do estado. A Comissão analisa os pedidos de candidatura à função e aplica os critérios de avaliação definidos pela Resolução CRCSP n.º 1.271/2020 e pela Resolução CFC n.º 1.557/2018, submetendo uma lista tríplice para escolha do Conselho Diretor do CRCSP.

### ► **Comissão Permanente de Transparência**

A comissão atende à Resolução CFC n.º 1.439/2013 e à Resolução CRCSP n.º 1.163/2013, que regulamentam as políticas de acesso e de segurança da informação, e monitora a publicação de dados e informações do Conselho no portal da transparência, assegurando-se de sua disponibilidade e fidedignidade.

### ► **Grupo de Trabalho para Acompanhamento de Serviços de Obras de Engenharia e Arquitetura nas Instalações do CRCSP**

Acompanha a realização de serviços de engenharia em obras de construção, ampliação ou reforma de espaços do CRCSP, garantindo a correta aplicação de recursos e o bom andamento dos trabalhos.

### ► **Grupo de Trabalho para Acompanhar e Monitorar o Plano de Trabalho e Orçamentos dos Exercícios de 2024/2025**

Acompanha e monitora a execução do plano de trabalho e orçamento para a gestão 2024-2025. O grupo tem como objetivo assessorar a direção da entidade na avaliação de resultados da entidade e na aderência dos processos de compras e contratações ao plano de trabalho e orçamentos.

### ► **Grupo de Trabalho para Contabilidade Eleitoral**

Tem como objetivo a divulgação da legislação pertinente à prestação de contas de candidatos e partidos e coordenar, através de atividades de Educação Profissional Continuada, informações para os profissionais que atuam ou desejam atuar neste segmento.

### ► **Comitê de Auditoria**

Possui atribuições relacionadas ao acompanhamento do processo de elaboração, cumprimento de prazos e sugestões de melhorias das demonstrações contábeis do CRCSP, implementação de melhorias e correção de pontos levantados pela auditoria independente do Conselho, acompanhamento do trabalho desenvolvido pelos auditores que realizam a auditoria independente do CRCSP, avaliação do resultado e das medidas adotadas pela entidade relacionadas aos controles internos, compliance, entre outras atribuições relacionadas.

### ► **Comissão Permanente de Seleção e Treinamento de Representantes**

Atua na seleção de candidatos à função de delegado representante do CRCSP.

### ► **Comissão de Integração Sindical e Representantes Estratégicos**

Responsável por articular ações conjuntas com sindicatos contábeis e outras entidades visando incentivar a participação dos profissionais da contabilidade em atividades e na classe contábil, além de fomentar parcerias com instituições de ensino, Prefeituras e órgãos da administração pública, visando a valorização da profissão contábil junto à sociedade.

### ► **Comissões de Normas Técnicas**

Uma novidade implementada na gestão 2024-2025 do CRCSP, as Comissões de Normas Técnicas foram criadas para atuar no estudo das normas técnicas da profissão contábil para contribuir na divulgação das atualizações normativas aos profissionais, sugerir melhorias e incentivar a participação em processos de audiência pública, propor temas para a realização de atividades e produção de conteúdo técnico pelo CRCSP, entre outras ações relacionadas.

O presidente do CRCSP, João Carlos Castilho Garcia, instituiu oito Comissões de Normas Técnicas:

### ► **Comissão Técnica (ESG) - Ambiental, Social e de Governança**

- **Comissão Técnica da Área Pública**
- **Comissão de Normas Técnicas da Área Tributária**
- **Comissão de Normas Técnicas de Auditoria**
- **Comissão de Normas Técnicas de Perícia**
- **Comissão de Normas Técnicas do Terceiro Setor**
- **Comissão de Normas Técnicas para Grandes Empresas**

### ► **Comissão de Normas Técnicas para Pequenas e Médias Empresas - PMEs**

# Conselheiros do CRCSP tomam posse e elegem Conselho Diretor para o biênio 2024-2025



Conselheiros do CRCSP foram empossados em sessão plenária especial.

O contador João Carlos Castilho Garcia é o novo presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP). Ele presidirá o maior Conselho de Contabilidade do Brasil na gestão 2024-2025. Completando o Conselho Diretor do CRCSP também foram eleitas as vice-presidentes Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva (Administração e Finanças), Flávia Augusto (Fiscalização, Ética e Disciplina), o vice-presidente Wander Pinto (Desenvolvimento Profissional) e a vice-presidente Eliane Aparecida Maia (Registro).

A posse de um terço dos conselheiros efetivos e suplentes para compor o Plenário do CRCSP, eleitos em 11 de novembro de 2023, para os mandatos de 1º de janeiro de 2024 a 31 de

dezembro de 2027, começou com um minuto de silêncio em homenagem à conselheira Selma do Carmo Ribeiro, falecida em 30 de dezembro de 2023.

A primeira sessão plenária ordinária do CRCSP neste ano foi presidida pelo conselheiro José Augusto Picão, que tem o registro mais antigo dentre os conselheiros, assessorada pelo diretor Executivo Claudio Rafael Bifi.

Após serem empossados, os conselheiros efetivos realizaram votação da única chapa que se apresentou. Os conselheiros William Peterson de Andrade, Paulo César Adorno e Rafael Arjona de Lima foram indicados para conduzir o procedimento eleitoral e proclamaram os resultados: foi aprovada, por 33 votos favoráveis e dois em branco, a composição



Conselho Diretor eleito para a Gestão 2024-2025 do CRCSP

do Conselho Diretor e das Câmaras do CRCSP para 2024-2025.

Estavam presentes na sessão plenária o presidente do CRCSP, Sergio Prado de Mello (gestão 2008-2009), o conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Valmir Leônico da Silva, e o presidente da Academia Paulista de Contabilidade (APC), Alexandre Sanches Garcia, além dos conselheiros efetivos e suplentes remanescentes.

### Conselheiros empossados

Para preencher um terço do plenário do CRCSP, os conselheiros efetivos eleitos para o mandato 2024-2027 que tomaram posse foram: Paula Brandão Campidele, Michele Graciano Alcântara, Vanessa Campidele de Melo, Alessandra Oliveira Rodrigues, Cleber Farias Nazareth, Tadeu Pigion Horta Fernandes, Robson Jorge de Viveiros Finholdt, Roberto Freitas Ferreira,

Thiago Ferreira dos Santos, Rafael Arjona de Lima, Raphael Catharino Mathias.

Também foram empossados como conselheiros efetivos Sérgio Januário de Freitas, substituindo Selma do Carmo Ribeiro, e Rodrigo de Moraes Félix, no lugar de Rafael de Almeida Alonso que, por motivos particulares, renunciou ao mandato.

Os conselheiros suplentes eleitos para o mandato 2024-2027 que tomaram posse foram: Rafaela Thomaz Queiroz, Camila Venâncio Pereira, Adriana Martins Gonzalez, Carina Zanardi Amaro da Silva, Aleksandro da Silva Santos, Alexandre Augusto Coimbra, Henrique Klieger, Rodrigo César Marchesi dos Santos, Victor Peracioli Chiarastelli, Thiago de Melo Silveira, Sérgio Amaral Júnior, Rodrigo de Moraes Felix.

O conselheiro suplente com mandato complementar para 2024-2025, Ronnie Acquesta Gongora, também foi empossado.

Alguns conselheiros não puderam comparecer e tomarão posse em data a ser agendada.

A sessão plenária foi finalizada com o Juramento do Conselheiro, lido pela vice-presidente Heloísa e repetida pelos conselheiros: “Prometo desempenhar a nobre função de conselheiro envidando todos os esforços para, no cumprimento fiel da legislação pertinente, promover o desenvolvimento da classe contábil, dignificando-a e honrando-a.”

### Primeiro discurso

Em seu discurso de posse, o presidente João Carlos Castilho Garcia agradeceu a confiança depositada em sua gestão pelos votos recebidos. Agradeceu também seu antecessor, o presidente José Aparecido Maion, e disse que confia no trabalho eficiente que será desenvolvido pelos vice-presidentes do Conselho Diretor e pelos conselheiros.

Afirmou que serão “dois anos de trabalho muito forte” e que serão priorizadas as comissões técnicas formada por especialistas nas várias áreas da Contabilidade.

“Queremos atingir com nosso trabalho os mais de 154 mil profissionais da contabilidade registrados no CRCSP e reafirmamos o nosso compromisso com a Contabilidade, com os profissionais contábeis e a sociedade, um compromisso que nos levará a realizar muito mais pela profissão”.

O presidente Castilho afirmou ainda: “Participamos de um processo elei- ▶

toral ético e transparente, com foco na nossa missão maior que é a valorização da profissão e do profissional, para benefício e proteção da sociedade. Terminada a eleição que elegeu um terço de novos participantes do Plenário do CRCSP está terminada também a divisão por chapas. Hoje, somos um só Conselho”.

Ele terminou anunciando o novo lema da gestão 2024-2025: “CRCSP para todos: valorização, transparência e comprometimento”.

### Quem é João Carlos Castilho Garcia

O contador João Carlos Castilho Garcia é mestre em Contabilidade e Controladoria pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) desde 1997 e graduado em Ciências Contábeis pela mesma instituição em 1991. Atuou como professor em cursos de MBA Finanças e Contabilidade pela Universidade de Taubaté, MBA em Controladoria pela Fundace - USP Ribeirão Preto, Universidade Estadual de Londrina (UEL) no curso de pós-graduação em Contabilidade, graduação em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade São Judas Tadeu, pós-graduação pela Escola Trevisan para Dirigentes de Empresas e diversos outros cursos profissionalizantes. Tem forte participação em Conselhos, tendo sido vice-presidente de Administração e Finanças do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (2022-2023), vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina (2020-2021) e vice-presidente de Desenvolvimento Profissional (2018-2019) além de conselheiro desde 2014. Foi membro do Conselho de Administração da Cetesb entre no-

vembro de 2018 e maio de 2023. Membro do Conselho de Administração e coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp), desde 2021, e membro deste comitê desde 2018. Em 2019, tornou-se membro do Conselho Curador e consultor da Fipecafi, encerrando seu mandato em maio de 2023. No período de 2011 a 2012 foi presidente da Anefac e seguiu como conselheiro de Administração até 2022. João Carlos Castilho Garcia é sócio-diretor da área de Perícias da MLeigate desde 1995 atendendo demandas judiciais e arbitrais.

### Confira a composição do CRCSP para a gestão 2024-2025

#### Conselho Diretor:

**Presidente:** João Carlos Castilho Garcia

**Vice-presidente de Administração e Finanças:** Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva

**Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina:** Flávia Augusto

**Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional:** Wander Pinto

**Vice-presidente de Registro:** Eliane Aparecida Maia

**Câmara de Política Institucional:** coordenadora: Flávia Augusto; vice-coordenadora: Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva; membros: Wander Pinto e Eliane Aparecida Maia.

**Câmara de Recursos:** coordenador: Renato Prone Teixeira da Silva; vice-coordenador: Roberson de Me-

deiros; membro: Roberto Freitas Ferreira.

**Câmara de Controle Interno:** coordenador: Marcelo Viaro Berloff; vice-coordenador: José Aparecido Maion; membro: Suely Gualano Bossa Serrati.

**I Câmara de Fiscalização:** coordenador: José Luiz Ribeiro de Carvalho; vice-coordenador: Paulo César Adorno; membros: Paula Brandão Campidele, Thiago Ferreira dos Santos e Carina Zanardi Amaro da Silva.

**II Câmara de Fiscalização:** coordenador: Alexandre Perezini; vice-coordenador: Marcelo Gomes de Barros; membros: Tadeu Pigionni Horta Fernandes, Vanessa Campidele de Melo e Raphael Catharino Mathias.

**III Câmara de Fiscalização:** coordenador: Jairo Balderrama Pinto; vice-coordenador: William Peterson de Andrade; membros: Cleber Farias Nazareth, Michele Graciano Alcântara e Rafael Arjona de Lima.

**Câmara de Desenvolvimento Profissional:** coordenador: Adilvo Pinheiro de Oliveira França Júnior; vice-coordenador: José Augusto Picão; membros: João Edison Deméio, Sérgio Januário de Freitas, Lilian Ricci Ghizzi e Teresinha da Silva.

**Câmara de Registro:** coordenadora: Rosângela Maria da Costa Meneses; vice-coordenadora: Ana Maria Galloro Laporta; membros: Robson Jorge de Viveiros Finholdt e Rodrigo de Moraes Félix.

# CRCSP para Todos: conheça a gestão 2024-2025 do Conselho

O ano começou com novidades no CRCSP que, desde o dia 8 de janeiro de 2024, está sob a liderança de João Carlos Castilho, presidente da gestão 2024-2025. O novo presidente assume o maior Conselho Regional de Contabilidade do país, com mais de 154 mil profissionais e de 26 mil organizações registrados, e a missão de tornar a entidade cada vez mais participativa, inclusiva e com um diálogo direto com os profissionais e a sociedade.

O lema da gestão 2024-2025, “CRCSP para Todos: Valorização, Transparência e Comprometimento”, sintetiza a proposta da nova gestão, de orientar as ações do Conselho a fim de atingir a todos os profissionais da contabilidade do Estado de São Paulo e trazê-los cada vez mais ao Conselho.

Completam o Conselho Diretor os vice-presidentes Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva (Administração e Finanças), Flávia Augusto (Fiscalização, Ética e Disciplina), Wander Pinto (Desenvolvimento Profissional) e Eliane Aparecida Maia (Registro), que planejam inovações importantes para as áreas sob suas responsabilidades.

A **Revista CRCSP** entrevistou o presidente e os vice-presidentes para que os profissionais da contabilidade saibam quem é quem no Conselho Diretor e conheçam as propostas da gestão 2024-2025, as principais ações a serem desenvolvidas e o que esperar para os próximos dois anos. Confira a seguir.

## João Carlos Castilho Garcia - presidente

Mestre em Controladoria e Contabilidade, com atuação em conselhos de administração na diretoria de empresas públicas e privadas de grande porte, João Carlos Castilho Garcia já foi vice-presidente do CRCSP de Administração e Finanças, de Fiscalização, Ética e Disciplina e de Desenvolvimento Profissional e presidente da Associação Nacional de Executivos (Anefac).

Ao ser empossado presidente do CRCSP, João Carlos



## João Carlos Castilho Garcia

*Presidente do CRCSP*

Castilho Garcia reafirmou o compromisso do Conselho com os profissionais da contabilidade e deu início, já nos primeiros dias de gestão, a alguns projetos destinados aos usuários dos serviços da entidade.

Entre eles, o programa “CRCSP de Portas Abertas”, que será estruturado para abrir a sede do Conselho a profissionais que queiram utilizar as salas, auditórios e outros espaços, mediante agendamento prévio.

“Esta é uma ação que será colocada em prática o quanto antes. Já iniciamos a fase de planejamento, com estudos técnicos para a elaboração do normativo que deveremos publicar a respeito sobre como ela será operacionalizada. O CRCSP é a casa do profissional da contabilidade e trazê-los aqui é mais uma forma de apoiá-los em suas atividades profissionais, além de ser uma oportunidade de os profissionais estarem em contato com o CRCSP e conhecerem tudo que realizamos por eles”, explicou João.

Outra iniciativa proposta pelo novo presidente que já ▶

teve início foi a criação das Comissões de Normas Técnicas, que reúnem os conselheiros do CRCSP em grupos de acordo com suas áreas de especialização para sugerir temas de atividades, contribuir para a produção de conteúdo, discutir normas em audiência pública e incentivar a participação dos profissionais da contabilidade no processo, entre outras atribuições.

Aprovadas na sessão plenária do CRCSP de 9 de fevereiro, serão oito as Comissões de Normas Técnicas: Ambiental, Social e Governança, Área Pública, Área Tributária, Auditoria, Perícia, Terceiro Setor, Grandes Empresas e de Pequenas e Médias Empresas (PMEs).

João explica que, além de trazer os profissionais ao Conselho, a atual gestão também irá levar a entidade até os profissionais. “Queremos manter e aprimorar cada vez mais o que já dá certo, como as atividades online e a virtualização de serviços, mas queremos também realizar mais atividades presenciais e outras ações do Conselho para o interior. Teremos muitas novidades para os profissionais de todas as regiões”, revelou o presidente do CRCSP.

“Em poucos dias de gestão iniciamos estes e outros projetos para promovermos um CRCSP para Todos. O Conselho é composto por cada profissional da contabilidade e queremos que todos estejam aqui conosco, contribuindo para uma profissão contábil cada vez maior”, reforçou o presidente João Carlos.

### **Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva – vice-presidente de Administração e Finanças**

Vice-Presidente de Administração e Finanças do CRCSP, a empresária contábil e especialista em Planejamento Estratégico de Negociações e Marketing Digital Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva tem como uma de suas metas a redução de custos nos processos de compras e licitações.

“Nosso principal objetivo neste primeiro momento é cuidar de cada real utilizado, porque esse dinheiro é dos contadores. Vamos revisar todo o plano de contratações para entender o que de fato faz sentido e cuidar para que o investimento seja feito sempre com parcimônia”, explicou Heloísa.

A vice-presidente revela que, além de intensificar o controle sobre o orçamento, pretende atuar em conjunto com as outras vice-presidências para reforçar a divulgação de informações aos profissionais.



### **Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva**

*Vice-Presidente de Administração e Finanças*

“A transparência do CRCSP é espetacular e é referência para outras entidades e conselhos. Mas queremos que todos os profissionais entendam como os recursos são aplicados e saibam como acessar as informações do portal da transparência e do menu “Governança” do portal do Conselho”, revelou Heloísa. “A comunicação com o profissional será um dos focos desta gestão”.

Heloísa revela ainda que a economia de recursos andará lado a lado com o retorno do investimento aos profissionais: “A Vice-Presidência de Administração e Finanças dá suporte às demais vice-presidências e estamos muito integrados para, com a revisão dos custos, levar ainda mais conteúdos de qualidade, aprimorar as ações de fiscalização e os processos de registro, entre outras ações em benefício dos profissionais”.

### **Flávia Augusto – vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina**

No comando da Vice-Presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina, a empresária contábil, perita e consultora empresarial Flávia Augusto pretende reforçar o propósito pedagógico da fiscalização do CRCSP: “Dedicaremos esforços à abordagem de uma fiscalização preventiva e educativa, com palestras sobre temas da fiscalização em todo o ▶



### Flávia Augusto

*Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina*

estado e atuando em conjunto com as entidades contábeis para que o bom profissional não seja penalizado por desconhecimento sobre algum ponto das normas da nossa profissão”.

A vice-presidente ressalta, no entanto, que aqueles que descumprem o código de ética ou agem com má-fé serão punidos com rigor. “Nossa meta é combater a concorrência desleal, por meio da fiscalização do exercício irregular da profissão por leigos e não habilitados, bem como das empresas sem registro no CRCSP”, destacou Flávia.

Sobre os projetos de sua gestão, Flávia destacou que “não pretende inventar a roda”, mas sim, ampliar e aprimorar aquilo que já é realizado: “Nós vamos manter e intensificar a sistemática implementada com sucesso pelas gestões anteriores. Vamos, por exemplo, incentivar a realização de denúncias por parte dos profissionais, para que possamos chegar mais rápido onde devemos estar. Queremos atuar de forma ainda mais estratégica”, explicou a vice-presidente.

Perguntada sobre os desafios da área de Fiscalização, Flávia aponta que os maiores são levar informações aos profissionais da contabilidade sobre como o CRCSP atua e explicar que a fiscalização é algo benéfico para a profissão.

“É crucial que os contadores compreendam e atendam a essas expectativas. Isso não apenas reforça a confiança na profissão contábil, mas também contribui para a integridade do mercado financeiro e facilita a tomada de decisões empresariais fundamentadas. O CRCSP possui uma atuação ampla nesta área, mas precisamos mostrar todo o trabalho que está por trás, em benefício dos bons profissionais e da sociedade”, revelou a vice-presidente Flávia.

### Wander Pinto – vice-presidente de Desenvolvimento Profissional

“Na área de Desenvolvimento Profissional, a gestão 2024-2025 do CRCSP adotará uma abordagem inclusiva e acessível, fortalecendo sua missão de promover a ética, a valorização profissional e a excelência no meio contábil”, explica o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSP, o auditor e mestre em Contabilidade Wander Pinto.

Wander destaca que para ampliar o alcance das atividades desenvolvidas, é necessário antes entender os anseios e expectativas dos profissionais da contabilidade e que o CRCSP está comprometido com esta tarefa e fará investimentos em tecnologia e inovação para tornar os ser-



### Wander Pinto

*Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional*

viços da entidade mais acessíveis, facilitando e tornando mais ágil e transparente a comunicação entre o Conselho e os profissionais da contabilidade.

“São Paulo é um estado muito grande e não podemos dar preferência a uma região em detrimento de outra. Nós precisamos conhecer as necessidades dos profissionais de cada região em matéria de temas, formatos, número de atividades, entre outros aspectos. Nosso plano é chegar a todos os profissionais e, para isso, teremos grandes eventos em cidades-chave, enquanto outras cidades menores também serão abrangidas pela programação, além das atividades online e as realizadas no formato híbrido, que têm apresentado resultados muito positivos na participação do público”, revelou o vice-presidente.

A criação de programas de capacitação e suporte para profissionais em início de carreira, a realização de mais atividades relacionadas a temas técnicos, nos diversos segmentos da área contábil, foram alguns dos pontos destacados por Wander sobre o planejamento da Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional para os próximos dois anos.

“A Contabilidade é uma ciência multidisciplinar, então teremos um foco maior em atividades sobre normas contábeis, mas também iremos abordar temas que não sejam tão técnicos. Para isto, estaremos ainda mais em sintonia com outros Conselhos de Contabilidade do país, entidades contábeis e instituições de ensino, aproveitando a expertise de cada um para levar ainda mais conteúdo aos profissionais”, concluiu o vice-presidente Wander.

### **Eliane Maia – vice-presidente de Registro**

Empresária contábil da região do Vale do Paraíba – de São José dos Campos, palestrante e especialista em Controladoria, Eliane Maia é a nova vice-presidente de Registro do CRCSP e revelou que a comunicação com os profissionais será um dos focos de sua gestão.

“O Registro é a porta para a profissão, então devemos ter uma atenção redobrada e apoiar este profissional em início de carreira” – revela Eliane Maia. “Queremos nos comunicar melhor com os profissionais, apresentar os serviços que eles têm à disposição e mostrar o trabalho realizado pelo CRCSP”.

A aproximação cada vez maior do CRCSP com os profissionais da contabilidade é também um dos objetivos da Vice-Presidência de Registro. Eliane menciona o projeto



### **Eliane Maia**

*Vice-Presidente de Registro*

de abertura de espaços compartilhados da sede do CRCSP a todos os profissionais da contabilidade como exemplo desta preocupação do Conselho com os profissionais.

“Outra ação nesta linha que iremos iniciar também é a realização de visitas monitoradas para profissionais em geral. Atualmente, realizamos este projeto para estudantes de cursos contábeis. Estas ações são necessárias para que cada vez mais os profissionais entendam a atuação do Conselho e o vejam como uma comunidade que promove a valorização e o aprimoramento constante dos profissionais”, apontou a vice-presidente.

Os eventos culturais realizados pelo CRCSP também são apontados por Eliane Maia como oportunidades de aproximação entre o Conselho e os profissionais. “Queremos agora levar estas atividades culturais e artísticas ao interior, para alcançarmos cada vez mais profissionais. Estou confiante de que essa gestão proporcionará um ambiente ainda mais colaborativo, transparente e participativo”, conclui Eliane.

# Reforma Tributária exigirá muito do profissional da contabilidade, principal operador do direito tributário e fiscal



as empresas terão que investir em treinamentos e em novos controles sistêmicos, e o esforço adicional não se cinge à tecnologia fiscal

J Miguel Silva

O Congresso Nacional promulgou, em 20 de dezembro de 2023, depois de 30 anos, a Reforma Tributária. Neste ano, o trabalho dos parlamentares será regulamentar vários pontos da Emenda Constitucional e iniciar a segunda etapa da reforma que vai mudar a cobrança e o pagamento do Imposto de Renda.

As mudanças acontecerão aos poucos e simplificarão e unificarão tributos sobre consumo. A tributação de mercadorias e de serviços entrará em vigor em 2026 e só terminará em 2033. A transição para a cobrança do imposto no destino começa em 2029 e termina 50 anos depois, em 2078.

Para entender a complexidade das mudanças que a Reforma Tributária trará para empresas, contribuintes e profissionais da contabilidade a **Revista CRCSP** entrevistou um dos maiores especialistas do assunto, o Prof. J. Miguel Silva.

Contador e advogado, J. Miguel Silva é autor de obras que versam sobre legislação e direito empresarial, foi professor convidado em universidades e ministra seminários e palestras em todo o Brasil desde 1988 sobre legislação e direito empresarial. Em 2006, foi eleito Homem do Ano, na área jurídica, título recebido na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e Contabilista Emérito pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP). É acadêmico da Academia Paulista de Contabilidade (APC) e sócio-diretor da Miguel Silva e Yamashita Advogados e da Saberplay Treinamento Profissional.

Confira, a seguir, sua entrevista.



**O que os profissionais da contabilidade e empresários devem esperar para 2024 na área tributária? Quais as principais mudanças que entram em vigor neste ano?**

A análise das alterações legislativas, no início de cada, ano é essencial para os profissionais da contabilidade e para os empresários, pois, a depender da mudança, há impacto significativo no âmbito econômico, podendo gerar até alterações no modus operandi dos negócios da empresa. E para os profissionais da contabilidade, há ainda situações que demandam estudo, treinamento, planejamento e adoção de ações específicas.

Neste contexto, destaco relevantes alterações tributárias e fiscais aplicáveis para o ano de 2024:

a aprovação da impactante Reforma Tributária brasileira, após décadas de espera e discussões;

inconstitucionalidade do ICMS sobre operações interestaduais de transferências de mercadorias e a questão da transferência de créditos;

alteração na tributação dos fundos de investimentos;

mudança das regras dos preços de transferência;

alteração da base de cálculo dos juros sobre o capital próprio;

regulamentação da transação tributária do ICMS/SP inscrito em dívida ativa;

limites para utilização do crédito de decisão judicial transitada em julgado para compensação com débitos tributários federais;

novo regramento fiscal para as subvenções para investimentos.

**O grande assunto do momento nesta área é a Reforma Tributária. As alterações já aprovadas afetam de alguma forma as empresas já a partir de 2024?**

As mudanças são revolucionárias no campo tributário, requerendo tempo para assimilação dos profissionais e para a transição dos velhos para os novos tributos. Assim, a Emenda Constitucional (EC) 132/2023 não afeta os fatos geradores de 2024, contudo as mudanças trazidas pela Reforma Tributária são bem complexas e requerem atenção desde já, seja do empresariado, bem como dos profissionais da contabilidade e da área fiscal.

Há uma verdadeira mudança de paradigma tributário, a começar da tributação sobre o consumo pelo IBS (novo IVA-dual que substituirá o ICMS dos 27 entes federados e o ISS dos mais de 5.500 municípios), imposto de competência compartilhada entre os Estados, Distrito Federal e Municípios. Inédito no Brasil. A situação não é diferente para a CBS da União (que substituirá o PIS e a Cofins) e “pega carona” nos princípios e regras norteadoras do IBS, naquilo que a nova Emenda Constitucional n.º 132/2023 relacionou.

**A Reforma Tributária impactará de tal maneira a vida dos brasileiros que já se revela extremamente urgente e necessário, o quanto antes, estudar, discutir, organizar seus impactos tributários,**

**fiscais, econômicos, dentre outros reflexos, independentemente do porte ou segmento de negócios das empresas.**

Alerto que esperar a regulamentação do IBS e da CBS, via lei complementar, sem estudar a Emenda Constitucional, é um risco profissional que deve ser afastado. O teor da EC n.º 132/2023 já traz complexos elementos suficientes para debater, analisar e entender como será o futuro tributário e fiscal das empresas assessoradas, inclusive verificando se haverá aumento ou diminuição de sua carga tributária, além das mudanças nos procedimentos comerciais, financeiros, administrativos, destacadamente no campo fiscal e contábil da empresa. Os profissionais da contabilidade podem e devem contribuir para a regulamentação dos novos tributos, haja vista que serão eles os atores que irão conduzir a apuração e a demonstração dos tributos ao Fisco e, notadamente, prestarão apoio gerencial aos empresários, sendo peças fundamentais para o auxílio no desenvolvimento estratégico do negócio.

**A Reforma Tributária promoverá de fato uma simplificação do sistema tributário brasileiro? Quais os principais benefícios e/ou pontos negativos da reforma?**

Dentre as virtudes da recente Reforma Tributária, destaco a eliminação dos regulamentos do ICMS e ISS, todos eles disciplinando, a seu modo, fato gerador, base de cálculo, alíquota, formas de apuração e recolhimentos, e outros assuntos envolvendo obrigação principal e acessória. É salutar ▶

aniquilar as anomalias do ICMS e do ISS, com seus 27 regulamentos estaduais e mais de 5.500 regulamentos municipais, com regras fartas, arenosas, não uniformes, acompanhadas de deletérias guerras fiscais. Hoje estamos diante de um manicômio tributário.

Um segundo destaque positivo, é a adoção do “princípio do destino” para o IVA, nas operações interestaduais, o qual proporcionará uma distribuição mais justa das receitas entre os entes federativos, ao mesmo tempo em que busca evitar a concessão excessiva e complexa de benefícios fiscais, como hoje existentes. É da natureza de um tributo sobre o consumo que ele seja entregue ao ente público do estado onde se localiza o consumidor.

A terceira virtude é a relativa uniformização das alíquotas, em nível nacional. A reforma tributária propõe alíquota padrão e uniforme para os bens, serviços e direitos, mas cada ente federado poderá fixar a sua alíquota subnacional, desde que considere na cesta todos os bens, serviços e direitos, exceto os sujeitos constitucionalmente a tributação reduzida e a alíquota zero. Lembrando que a Reforma Tributária não tem como escopo o aumento da carga tributária, na média, dos tributos federais, estadual e municipal substituídos.

A quarta virtude é a eliminação de inúmeros benefícios fiscais dos mais variados setores, o que hoje aflora a indesejada guerra fiscal entre os entes federados. E ainda a manutenção do Simples Nacional, ob-

servadas as suas particularidades, importante para as microempresas e empresas de pequeno porte, instrumento este vivo e visível de desenvolvimento econômico e social para o país.

Dentre as desvirtudes, cita-se as extensas matérias que serão reguladas pelas leis complementares, das quais podem vir “surpresas”, como a definição do alcance do IBS e da CBS sobre “direitos” e “bens intangíveis”, e o temido regime de compensação, que poderá estabelecer hipóteses em que o aproveitamento do crédito ficará condicionado à verificação, pelo adquirente, do efetivo recolhimento do imposto incidente sobre a operação com bens materiais ou imateriais, inclusive direitos, ou com serviços.

Também, ainda no campo das desvirtudes, chamo a atenção para a fase de transição em que teremos que conviver com os atuais tributos em conjunto com os novos tributos sobre o consumo (IBS e CBS), haja vista que os contribuintes terão que lidar com a apuração de vários tributos, os velhos PIS, Cofins, a nova CBS, os velhos ICMS (de 27 entes estaduais) e ISS (de 5.500 municípios) e o novo IBS. Haja controle e custo sistêmico para não errar no recolhimento e atenção diante de inúmeras regras para cada um deles!

**O processo de transição será tranquilo, ou as empresas e profissionais deverão ter um esforço adicional no processo? Será necessário implementar ou readaptar sistemas, prazos e procedimentos?**

Como revelado na resposta da pergunta anterior, as empresas terão que investir em treinamentos e em novos controles sistêmicos, e o esforço adicional não se cinge à tecnologia fiscal. O novo cenário advindo da Reforma Tributária exigirá muito do profissional da contabilidade, eis que é o principal operador do direito tributário e fiscal (ele irá interpretar as normas, aplicá-las, apresentar as apurações ao Fisco e aos empresários, além de treinar equipe). A readequação será necessária em todos os sentidos, não apenas do ponto de vista procedimental ou sistêmico, ou seja, é uma mudança de paradigma, que envolve inclusive a formação de preços das mercadorias e serviços das empresas.

**Como os profissionais contábeis devem se preparar para as mudanças na legislação nos próximos anos? Qual o papel da atualização do profissional neste processo?**

Nesse particular, saliento a utilidade e a correta trilha da Educação Profissional Continuada do Conselho Federal de Contabilidade, em conjunto com os CRCs (como o CRCSP). É o caminho que o profissional da contabilidade deve seguir, assumindo um compromisso firme com sua atualização profissional contínua, para que diante do novo cenário tributário e fiscal, a classe desponte como indispensável para o desenvolvimento e planejamento estratégico das empresas, e conseqüentemente seja cada vez mais valorizada, afastando também recolhimentos indevidos ou a maior, bem como contingências fiscais das empresas.

# Mulheres na liderança de entidades refletem avanços na busca por igualdade

Com cada vez mais mulheres na profissão e nos cursos de Ciências Contábeis, é natural que esta presença se reflita também nas entidades de classe.

Em São Paulo, duas mulheres assumiram este ano a liderança de duas das maiores e mais representativas entidades contábeis: a Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo (Apejesp), que tem como presidente a perita contábil Suely Gualano Bossa Serrati, e o Instituto de Auditoria Independente do Brasil (Ibracon) - 5ª Seção Regional, que é presidido pela auditora Vivieni de Paula Rosa Alves Bauer.

A **Revista CRCSP** entrevista nesta edição as presidentes Suely e Vivieni para saber como elas veem a participação feminina no mercado de trabalho e o que é necessário hoje para promover mais equidade de gênero em seus segmentos de atuação e na profissão contábil como um todo.

## **Suely Gualano Bossa Serrati - presidente da Apejesp**

Primeira mulher a assumir a Presidência da Apejesp, Suely Bossa é perita contábil, especialista em Controladoria e Avaliações Periciais Cíveis, conselheira do CRCSP



“Ser a primeira mulher a assumir a presidência da Apejesp, antes de tudo, representa uma valiosa oportunidade e incentivo para o aumento da presença feminina nas entidades.”

Suely Gualano Bossa Serrati  
Presidente da Apejesp

e vice-presidente de Cultura Profissional da Federação Brasileira de Peritos, Árbitros, Mediadores e Conciliadores (Febrapam).

**Revista CRCSP - Como primeira mulher a presidir a Apejesp, como você avalia esta conquista para a classe contábil e para o público feminino?**

**Suely Bossa** - Ser a primeira mulher a assumir a presidência da Apejesp, antes de tudo, representa uma valiosa oportunidade e incentivo para o aumento da presença feminina nas entidades. Entendo que a classe contábil como um todo se mantém no protagonismo das ações nesse segmento profissional, ao contar com uma contadora à frente de uma entidade representativa como essa.

A minha jornada como integrante das entidades contábeis teve início no CRCSP, quando fui eleita conselheira, em 2014. Na Apejesp fui eleita para compor o Conselho Fiscal, em 2016. Desde então, atuei na Febrapam, Apejesp, CRCSP, Comitês e Grupos de Trabalho do CFC. É uma trajetória pavimentada com resiliência, empenho, estudo, ética, paixão pela Perícia e uma dose generosa de autoconfiança para suplantar obstáculos e alcançar meus objetivos profissionais. ▶

É importante lembrar que, a partir de 1991, com a realização do I Encontro Nacional da Mulher Contabilista, o Sistema CFC/CRCs e as entidades contábeis iniciaram uma série de ações para a valorização das mulheres na profissão contábil, de forma a evidenciar qualidades femininas como coragem, sabedoria, sensibilidade, criatividade e excelência profissional. A minha jornada como integrante das entidades contábeis é também um resultado deste movimento.

**Revista CRCSP – Na sua avaliação, há uma mudança positiva em curso em questões de gênero na área contábil?**

**Suely Bossa** – Eu percebo a existência de uma mudança positiva rumo a um equilíbrio de gêneros e no reconhecimento do talento e competência das mulheres. Esta mudança ocorre não apenas na área contábil, mas em todos os segmentos.

Vale salientar que a nova diretoria da Apejesp conta com significativo aumento na participação feminina em sua composição, agora com oito integrantes mulheres. Eu estou profundamente orgulhosa por contribuir para esse avanço e comprometida em ampliar ainda mais as oportunidades para as mulheres, incentivando e apoiando sua participação ativa, liderança e desenvolvimento profissional.

**Revista CRCSP – Falando especificamente sobre a perícia contábil, as mulheres têm se destacado nesta área nos últimos anos?**

**Suely Bossa** - Com certeza! Nos últimos anos, as mulheres se destacaram muito na área pericial. A participação feminina ganha força a cada ano e estimo que elas já representem mais de um terço dos profissionais atuantes neste segmento.

**Revista CRCSP - Na sua visão, o que falta para que a igualdade entre homens e mulheres na Contabilidade seja alcançada?**

**Suely Bossa** - Já é fato notório que não existe diferença qualitativa ou quantitativa entre o produto do trabalho de homens e mulheres em qualquer âmbito das Ciências Contábeis, nem qualquer outra área do conhecimento. Alcançar a igualdade de tratamento só depende de intensificarmos cada vez mais a conscientização da sociedade sobre esta realidade por meio de ações educativas.

**Vivieni de Paula Rosa Alves Bauer – presidente do Ibracon – 5ª Seção Regional**

Vivieni Bauer é a segunda mulher a assumir a Presidência do Ibracon – 5ª Seção Regional e possui também um papel pioneiro, pois lidera a entidade em um momento desafiador de transformação na sociedade em questões como ESG, inclusão e outros temas relacionados. Mas com passagens anteriores como diretora de Administração e Finanças e coordenadora do Comitê de Normas de Auditoria da 5ª Seção Regional do Ibracon e como assessora técnica no International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB), além dos mais de 20 anos de atuação profissional na Auditoria, Vivieni pos-



Apesar dos avanços visíveis na sociedade, pesquisas recentes mostram que as mulheres representam menos de 38% dos cargos de liderança.

Vivieni de Paula Rosa Alves Bauer  
Presidente do Ibracon – 5ª Seção Regional

sui ampla experiência técnica e de gestão para comandar a entidade e incentivar cada vez mais a igualdade de oportunidades no segmento da Auditoria.

**Revista CRCSP - A presença predominantemente masculina nos cargos de direção é um fenômeno presente em empresas, entidades e organizações de todas as regiões e setores. Há elementos para acreditarmos que este quadro está se transformando?**

**Viviane Bauer** - Apesar dos avanços visíveis na sociedade, pesquisas recentes mostram que as mulheres representam menos de 38% dos cargos de liderança. Essa falta de representatividade nos cargos mais altos torna difícil para as profissionais mais jovens enxergarem que existem oportunidades para elas também. No entanto, vale ressaltar que as firmas de auditoria estão cada vez mais preocupadas com o tema da diversidade e investem em programas e ações que promovem a equidade de gênero.

Segundo dados da última Pesquisa ESG no Ibovespa, iniciativa em conjunto do Ibracon e a PwC, a participação das mulheres na alta liderança foi divulgada por 84% das companhias de capital aberto e nos Conselhos de Administração por 83% delas. No próprio Ibracon existe uma preocupação cada vez maior com a participação feminina no Conselho de Administração, na Diretoria e na liderança dos Grupos Técnicos e do corpo funcional. Esta postura está relacionada com uma das bandeiras da Auditoria Independente, lançadas pelo Instituto: "Fortalecimento

da cultura de diversidade e inclusão". Além disso, por meio do seu Comitê de Diversidade e Inclusão, o Ibracon tem promovido o debate e o desenvolvimento de ações em torno das agendas relacionadas à diversidade, o que inclui a equidade de gênero.

**Revista CRCSP - Em sua opinião, esta crescente equidade, se deve também ao exemplo de auditoras como Angela Zechinelli Alonso (presidente do Ibracon - 5ª Seção Regional na gestão 2002-2004), Ana María Elorrieta (presidente do Ibracon Nacional na gestão 2009-2011) entre outras mulheres que são referência na área de Auditoria? O exemplo delas inspirou de alguma forma sua carreira?**

**Viviane Bauer** - Angela Zechinelli Alonso e Ana María Elorrieta são grandes exemplos para nós, auditoras independentes. Elas abriram caminhos. Se hoje ainda somos poucas, podemos imaginar na época em que foram presidentes, o que só reforça a importância do que conquistaram.

**Revista CRCSP - As mulheres têm se destacado mais na auditoria nos últimos anos? Como você avalia a presença feminina neste mercado?**

**Viviane Bauer** - A profissão ainda é bastante masculina, no entanto, temos alterado esse cenário gradativamente e o número de mulheres tem crescido. A contratação nos cargos juniores em muitas empresas, por exemplo, já é 50-50%, porém ainda existe um grande desafio em manter

esse percentual até os cargos mais altos. É necessário criar condições para que as profissionais permaneçam e se tornem exemplos para as demais, que iniciam na carreira. Além da questão da atração de jovens talentos para a profissão, precisamos nos preocupar, sobretudo, com a retenção. Esse é um desafio ainda maior. No entanto, é importante valorizar as muitas ações e programas já implementados pelas firmas de auditoria, que têm contribuído muito para mudar esse cenário.

**Revista CRCSP - Na sua visão, o que falta para que a igualdade entre homens e mulheres na Contabilidade seja alcançada?**

**Viviane Bauer** - É importante esclarecer que não se trata simplesmente de igualdade, mas equidade. Na igualdade, todos devem viver sob as mesmas regras, com os mesmos direitos e deveres. Já a equidade reconhece que não somos iguais e precisamos ajustar esse "desequilíbrio". A questão da maternidade é um bom exemplo. É preciso, inicialmente, a conscientização da mudança do papel da mulher na sociedade e da configuração das famílias, o que torna necessária a readequação dos papéis, com a responsabilidade compartilhada pela criação dos filhos. Depois, reconhecer as diferenças e tratar de reduzi-las, oferecendo condições para que as profissionais possam conciliar de fato carreira e vida pessoal. Nesse ponto, penso que a contabilidade, em todas as suas vertentes, pode ser uma ótima opção de carreira, já que, atualmente, o fato de a tecnologia ser uma importante aliada da profissão permite certa flexibilidade de horários e local de trabalho.